

REGISTRO DE *Piper umbellatum* L. NO MUNICÍPIO DE MONTE CARMELO, MG

Livia Martins Ribeiro de Souza¹, Vicente Toledo Machado de Moraes Júnior¹, Luciano Cavalcante de Jesus França¹, Jacqueline Bonfim e Cândido¹

¹Curso de Engenharia Florestal (ICIAG), Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais (livia.souza08@ufu.br)

RESUMO: O gênero *Piper* L. é o mais abundante da família Piperaceae, com aproximadamente 2.000 espécies de ervas ou arbustos aromáticos, com caule nodoso, folhas simples e inflorescência discreta em espiga. Trabalhos adicionais de identificação e registro deste grupo são importantes para um melhor entendimento e conservação de áreas pouco exploradas e sob fortes pressões antrópicas. Objetivou-se registrar a ocorrência de *Piper umbellatum* L. no Município de Monte Carmelo, região do Triângulo Mineiro e realizar um levantamento bibliográfico sobre a espécie. A coleta do material foi realizada no Parque Municipal da Matinha (18°45'03.3''S 47° 30' 27.5'' W), área de Cerrado, com remanescente de Mata Atlântica. Uma expedição a campo foi realizada em junho de 2025, com coleta e herborização do material botânico, seguido por depósito no Herbário da Universidade Federal de Uberlândia (HUFU 88909), posteriormente, realizou-se estudo e levantamento em banco de dados online, como o SpeciesLink e Flora e Funga do Brasil, constatando-se o registro inédito para o Município. *Piper umbellatum* é um arbusto, com folhas grandes, largas em formato cordiforme. Suas flores são pequenas, agrupadas em inflorescências de espigas organizadas em umbelas. A espécie é nativa das Américas, no Brasil pode ser encontrada em domínios fitogeográficos como Mata Atlântica, Amazônia e Cerrado, com predomínio em orlas de matas primárias. Todavia, pode também ser cultivada para fins de paisagismo. *Piper umbellatum* possui valor medicinal, dentre os quais, os usos mais frequentes são para o trato urinário, digestivo e respiratório, além de conhecido anti-inflamatório e antisséptico. É considerada uma planta alimentícia não convencional (PANC), sendo suas folhas consumidas refogadas. Ecologicamente, *P. umbellatum* é apontada como pioneira e frequente em áreas antropizadas, atuando como indicadora de processo regenerativo em áreas de vegetação natural, visto que, apresenta alta capacidade de adaptação e tolerância a competição em ambientes sombreados. Sua presença em uma área pode melhorar o microclima, proteger o solo e contribuir para a biodiversidade. Portanto, seu registro no Parque da Matinha, pode ser um indicativo de que a área está em processo de regeneração, o que reforça a preocupação com a conservação e preservação desta mata urbana.

Palavras-chave: biodiversidade; capeba; medicinal.

AGRADECIMENTOS: Os autores agradecem ao LABOT pela infraestrutura necessária para execução deste estudo e ao Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Planejamento e Manejo da Paisagem Florestal (NUPLAMFLOR) pelo suporte técnico na estruturação desse estudo.